FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro IV – Espiritismo, o Consolador Prometido por Jesus
Módulo III – Os vícios e as virtudes

Roteiro 8

As virtudes segundo o Espiritismo

Objetivos

- Caracterizar as virtudes segundo o Espiritismo.
- Entender porque a CARIDADE é a mais meritória das virtudes.

Orientação espírita

EGOÍSMO
ORGULHO

CARIDADE
HUMILDADE

ETERNA FELICIDADE

Todos quantos praticam a CARIDADE são discípulos de Jesus, seja qual for o culto a que pertençam.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 15, item 10.

Orientação espírita

Questão 893

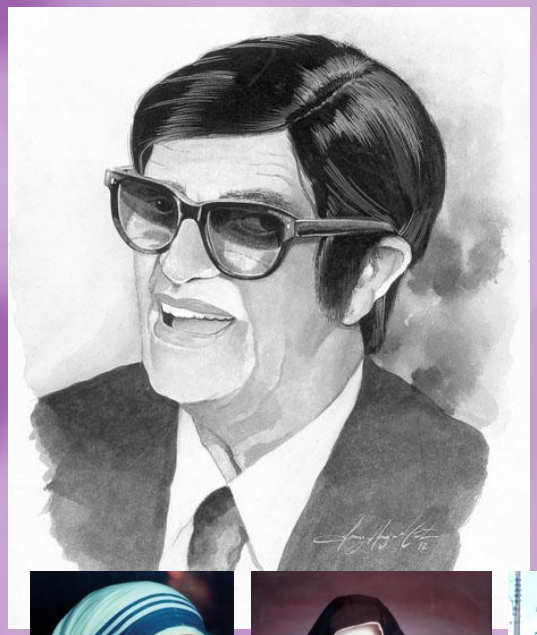
Qual a mais meritória de todas as virtudes?

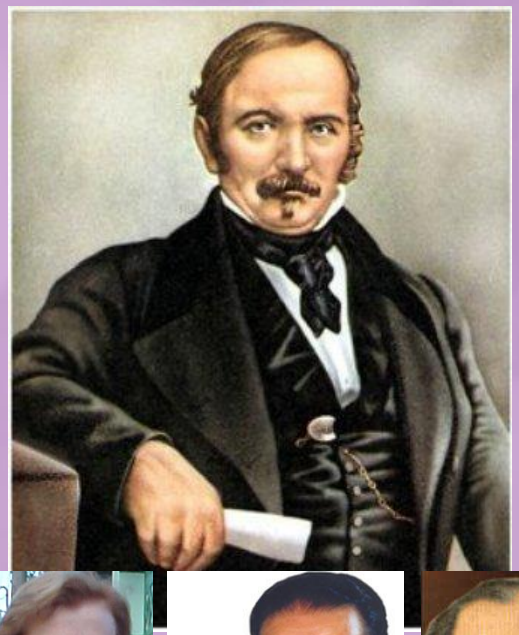
Todas as virtudes têm seu mérito, porque **todas são sinais de progresso no caminho do bem**.
Há virtude sempre que há resistência voluntária ao arrastamento dos maus pendores.
Mas **a sublimidade da virtude consiste no sacrifício do interesse pessoal, pelo bem do próximo, sem segundas intenções**. A mais meritória é a que se baseia na mais desinteressada caridade.

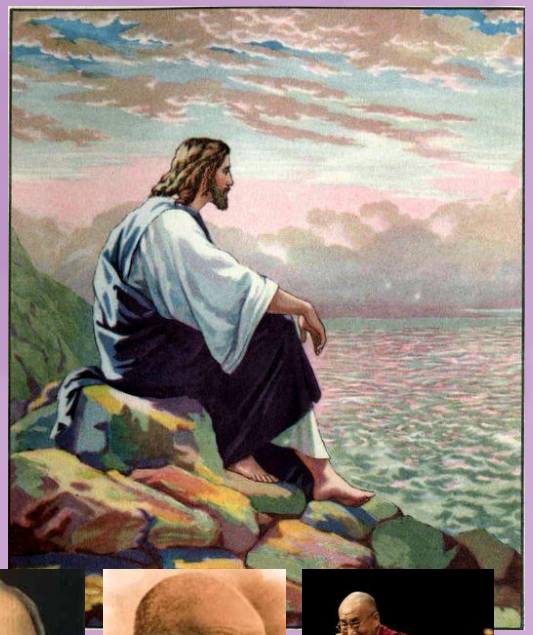
KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos.*

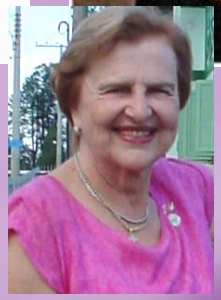
Orientação espírita

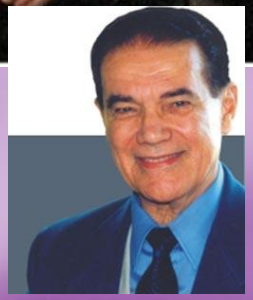
Espíritos mais esclarecidos em bondade e conhecimento renascem no panorama terrestre e impulsionam o desenvolvimento da sociedade humana.

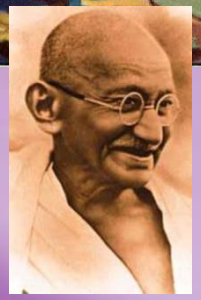


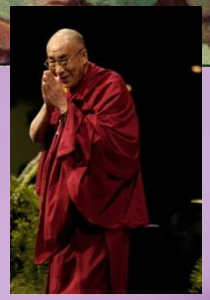












Orientação espírita

[...] a virtude não está inteiramente banida da Terra, como pensam certos pessimistas. Sem dúvida nela o mal ainda domina, mas quando se procura na sombra, percebe-se que, sob a erva daninha, há mais violetas, isto é, maior número de almas boas do que se pensa. Se elas surgem a intervalos tão espaçados, é que **a verdadeira virtude não se põe em evidência, porque é humilde**; contenta-se com os prazeres do coração e a aprovação da consciência, ao passo que o vício se manifesta afrontosamente, em plena luz; faz barulho, porque é orgulhoso. O orgulho e a **humildade** são os dois pólos do coração humano: **um atrai todo o bem**; o outro, todo o mal; **um tem calma**; o outro, tempestade; **a consciência é a bússola que indica a rota conducente a cada um deles**. [...]

KARDEC, Allan. *Revista Espírita: Jornal de Estudos Psicológicos*. Vol.6.

Orientação espírita

Mas vós sois uma raça eleita, um sacerdócio real, uma nação santa, o povo de sua particular propriedade, a fim de que proclameis as excelências daquele que vos chamou das trevas para sua luz maravilhosa, (1 Pedro, 2:9).

Fé inabalável na bondade e misericórdia de Deus

Dificuldade atuais são temporárias

Lei do Progresso

Mundo de paz e felicidade

Programa de desenvolvimento de virtudes

Propósito básico → Combate ao egoísmo

O egoísmo, esta chaga da Humanidade, tem de desaparecer da Terra, porque impede seu progresso moral. [...] O egoísmo é, pois, o alvo para o qual todos os verdadeiros crentes devem apontar suas armas, sua força, sua coragem. Digo: coragem, porque é preciso mais coragem para vencer a si mesmo, do que para vencer os outros. Que cada um, portanto, empregue todos os esforços a combatê-lo em si, certo de que este monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho é a fonte de todas as misérias terrenas. É a **negação da caridade** e, por conseguinte, o **maior obstáculo à felicidade dos homens**. [...].

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap.11, item 11.

Obstáculos que dificultam o desenvolvimento de virtudes

Interesse pessoal

Apego às coisas materiais

Obstáculos x desenvolvimento de virtudes

Interesse pessoal

Apego às coisas materiais

Muitas vezes as qualidades morais se assemelham, como num objeto de cobre, à douração que não resiste à pedra de toque. Um homem pode possuir qualidades reais que levem o mundo a considerá-lo homem de bem. Mas, essas qualidades, embora assinalem um progresso, nem sempre suportam certas provas, bastando algumas vezes que se fira a corda do interesse pessoal para que o fundo fique a descoberto. O verdadeiro desinteresse é coisa tão rara na Terra que é admirado como fenômeno quando se manifesta. [...].

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 895.

Obstáculos x desenvolvimento de virtudes

Interesse pessoal

Apego às coisas materiais

[...] O apego às coisas materiais constitui sinal notório de inferioridade, porque, quanto mais o homem se prende aos bens deste mundo, tanto menos compreende o seu destino. Pelo desinteresse, ao contrário, ele prova que vê o futuro de um ponto de vista mais elevado.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 895.

Virtude no contexto da doutrina espírita

[...] A virtude assume as modalidades necessárias para se opor a todos os males, sem prejuízo de sua integridade. Há um matiz para resolver cada caso, para se opor a cada vício, para vencer cada paixão, para enfrentar cada incidente; mas sempre, no fundo, é a mesma virtude. Ela é como a luz que iluminando, resolve de vez todos os obstáculos e tropeços, franqueando-nos o caminho. O hábito da virtude é fruto de uma porfiada conquista. Possuí-la é suave e doce. Praticá-la é fonte perene de infindos prazeres. A dificuldade não está no exercício da virtude, mas na oposição que lhe faz o vício, que com ela contrasta. [...]

continua

Virtude no contexto da doutrina espírita

[...] O vício não cede o lugar sem luta. A virtude nos diz: eis-me aqui, recebei-me, dai-me guarida em vosso coração; mas lembrai-vos de que, entre o mim e o vício, existe absoluta incompatibilidade. Não podeis servir a dois senhores. A verdadeira religião é a virtude. Fora da virtude não há salvação. [...] É pela virtude que as almas se irmanam entretecendo entre si liames indissolúveis. Os homens de virtude entendem-se num momento; ao passo que os séculos não são suficientes para firmar acordo entre aqueles que vivem divorciados. [...]

VINÍCIUS. *Nas pegadas do mestre*. Cap. A virtude.

Reflexão em grupo

Por que a CARIDADE é a mais meritória das virtudes?

1. Escolher um representante para apresentar, em três minutos, a resposta do grupo para a questão formulada.
2. Utilizar como referência o Roteiro 8, Módulo III, Livro IV, Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita. Editora FEB.

Necessidade da Caridade

Primeira Epístola de Paulo aos CORÍNTIOS, 13: 1 a 13

Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e as dos anjos, se eu não tivesse a caridade, seria como bronze que soa ou como címbalo que tine.

E ainda que tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência, ainda que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse a caridade, nada seria.

Ainda que distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que entregasse meu corpo às chamas, se não tivesse caridade, isso nada me adiantaria.

A caridade é paciente, a caridade é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

continua

Necessidade da Caridade

Primeira Epístola de Paulo aos CORÍNTIOS, 13: 1 a 13

A caridade jamais passará. Quanto às profecias, desaparecerão. Quanto às línguas, cessarão. Quanto à ciência, também desaparecerá. Pois o nosso conhecimento é limitado, e limitada é a nossa profecia.

Mas, quando vier a perfeição, o que é limitado desaparecerá.

Quando eu era criança, falava como criança, raciocinava como criança. Depois que me tornei homem, fiz desaparecer o que era próprio da criança. Agora vemos em espelho e de maneira confusa, mas, depois, veremos face a face. Agora meu conhecimento é limitado, mas, depois, conhecerei como sou conhecido.

Agora, portanto, permanecem
fé, esperança, caridade, essas três coisas.
A maior delas, porém, é a caridade.